



curiosidade

O processo de independência da Índia teve início em um movimento liderado pelo advogado Mohandas Gandhi. Chamado de Mahatma (grande alma, em sânscrito), Gandhi pregava a oposição pacífica à dominação inglesa, como o boicote a determinados produtos e às influências culturais em geral, além do não pagamento de impostos. Contudo, até o término desse movimento, a luta pela independência não foi tranquila, pois mais de um milhão de pessoas morreu.

A Índia conserva forte influência ocidental dos tempos dos colonizadores. Apesar dos sucessivos confrontos do governo britânico com a população revoltosa, o Reino Unido contribuiu para a unificação dos indianos. Um bom exemplo disso foi estabelecer o inglês como idioma oficial, o que conferiu à Índia certa unificação, necessária aos interesses comerciais do Reino Unido.

©Keystone Press Agency/ZUMA PRESS/Crow Images



Líder pacifista indiano
Mahatma Gandhi, 1969

Sudeste Asiático

O Sudeste Asiático é formado por países continentais e insulares localizados entre os oceanos Pacífico e Índico. A parte continental da região corresponde às penínsulas Malaia e da Indochina, onde se situam Laos, Camboja, Vietnã, Tailândia, Mianmar e Malásia; a parte insular é constituída por Indonésia, Malásia, Brunei, Filipinas, Cingapura e Timor Leste. A Indonésia é o maior país da região e tem elevado número de grupos étnicos: cerca de 300 povos e 500 línguas e dialetos. Comente que a Malásia é um país formado por duas porções de terra, uma continental e outra insular.



olhar geográfico

5 Sugestão de abordagem do conteúdo.

Observe as imagens a seguir.

1



©Shutterstock/Jon Chica

Plantação de arroz,
Camboja, 2019

A tabela a seguir revela a diversidade socioeconômica do Sudeste Asiático.

INDICADORES SOCIAIS E POPULAÇÃO DE ALGUNS PAÍSES DO SUDESTE ASIÁTICO					
Países	População absoluta (aproximada em milhões de habitantes) – jul./2018	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) – 2018	Esperança de vida ao nascer (em anos) – 2018	Anos médios de escolaridade – 2017	IDH (posição) – 2017
Cingapura	5 995 991	2,3	85,5	11,5	0,932 (9º)
Brunei	450 565	9,3	77,5	9,1	0,853 (39º)
Tailândia	68 615 858	9	75,1	7,6	0,755 (83º)
Filipinas	105 893 381	20,9	69,6	9,3	0,699 (113º)
Indonésia	262 787 403	21,9	73,2	8,0	0,694 (116º)
Vietnã	97 040 334	16,7	73,9	8,2	0,694 (116º)
Timor Leste	1 321 929	33,9	68,7	4,5	0,625 (132º)
Camboja	16 449 519	46,1	65,2	4,8	0,582 (146º)

Fontes: PNUD. *Human development data*. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/data#>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

CIA. *The world factbook: population*. Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/fields/335.html>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

Orientar os alunos a acessar a fonte indicada na tabela para pesquisar os indicadores dos demais países do Sudeste Asiático, completando a tabela no caderno.

Nessa região, também é possível identificar dois grupos diferenciados. Um grupo é formado por Laos, Camboja, Mianmar e Timor Leste, que apresentam economias mais pobres e atrasadas, além dos indicadores econômicos e sociais mais baixos da região. O outro grupo é formado por países com melhores condições econômicas e sociais, destacando-se Cingapura, cidade-estado que se separou da Malásia em 1965 e apresentou grande crescimento econômico na década de 1980.

Assim como Coreia do Sul, Taiwan e Hong Kong, Cingapura faz parte do grupo chamado Tigres Asiáticos. Como estudamos anteriormente, esse nome se deve ao acelerado desenvolvimento econômico desses países, baseado na industrialização e na exportação de produtos. Esse desenvolvimento elevou muitos de seus indicadores socioeconômicos, que se aproximaram aos das economias capitalistas desenvolvidas.

Além de Cingapura, fazem parte do segundo grupo Malásia, Tailândia e Indonésia, países chamados de Novos Tigres em virtude de sua expansão econômica, que começou na década de 1990. Vietnã e Filipinas também fazem parte desse grupo e recebem o título de Novíssimos Tigres. O Vietnã obteve expressivas conquistas sociais com a experiência socialista (depois de 1976). A partir da década de 1990, com a abertura a investimentos estrangeiros, o país dinamizou sua economia. O mesmo aconteceu com as Filipinas nos últimos 20 anos.

Se necessário, lembre com os alunos o conteúdo trabalhado no volume 91, a respeito dos Tigres Asiáticos.

Ásia Oriental

A Ásia Oriental reúne os países que concentram grande volume de produção e comércio mundiais neste milênio. Formada por Japão, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Mongólia, China

e os territórios de Macau e Hong Kong (regiões administrativas especiais da China), essa região vive uma intensa expansão econômica.

O Japão é uma das potências econômicas da região e do mundo, apesar de seu reduzido território. Trata-se de um arquipélago com mais de 3 mil ilhas; quatro delas se destacam pelo tamanho: Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu. É líder das relações comerciais da Ásia com os países da orla do Pacífico, mantendo considerável influência na área do Oceano Índico e forte entrada nas economias da Europa Ocidental e dos Estados Unidos.

Destacam-se ainda a China e os Tigres Asiáticos. A China é o terceiro maior país do mundo em superfície territorial e também o mais populoso, com mais de 1 bilhão e 380 milhões de habitantes. As áreas mais desenvolvidas e as principais atividades econômicas do país se encontram nas planícies do leste e sudeste. As demais são bem menos povoadas e com menos autonomia política. Atualmente, a China é uma superpotência com influência global e um dos maiores exportadores do mundo, recebendo grandes somas de investimentos estrangeiros.

Coreia do Sul, **Taiwan**, Hong Kong e Cingapura (Sudeste Asiático) compõem os Tigres Asiáticos, países onde o desenvolvimento econômico elevou muitos dos indicadores socioeconômicos, como é possível observar na tabela a seguir.



Taiwan, também conhecido como Ilha de Formosa, é um estado insular originado de divergências políticas em relação à China continental. Mantém relações comerciais com diversos países do globo e tem sua independência reconhecida por apenas 22 países-membros da ONU, mas é considerado pela China como parte de seu território.

INDICADORES SOCIAIS E POPULAÇÃO DE ALGUNS PAÍSES DA ÁSIA ORIENTAL

Países	População absoluta (aproximada em milhões de habitantes) - Jul./2018	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - 2018	Esperança de vida ao nascer (em anos) - 2018	Anos médios de escolaridade - 2017	IDH (posição) - 2017
Hong Kong	7 213 338	2,7	83,1	12	0,933 (7º)
Japão	126 168 156	2	85,5	12,8	0,909 (19º)
Coreia do Sul	51 418 097	3	82,5	12,1	0,903 (22º)
China	1 384 688 986	11,8	75,8	7,8	0,752 (86º)
Mongólia	3 103 428	20,5	70,2	10,1	0,741 (92º)
Macau	606 340	3,1	84,6	-	-
Coreia do Norte	25 381 085	21,4	71	-	-

Fontes: PNUD. *Human development data*. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/data#>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

CIA. *The world factbook: population*. Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/fields/335.html>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

Explique aos alunos que os índices de Macau não foram inseridos, pois são calculados pelo próprio país, e não pela ONU. Segundo o governo de Macau, seu IDH era de 0,914, em 2018. No caso da Coreia do Norte, o dado não existe por causa de seu regime político fechado, que dificulta o acesso às informações necessárias para o cálculo do índice.



Com base no conteúdo da tabela, converse com os colegas e o professor sobre as semelhanças e as diferenças entre os indicadores dos países da Ásia Oriental. Depois, registre as conclusões a que chegaram. 6 Gabarito.

Ásia Central

A Ásia Central se estende do Mar Cáspio, a oeste, até a China, a leste. Nessa região, existem montanhas bastante elevadas, integrantes do maior conjunto montanhoso do planeta.

Pela sua posição geográfica, essa região é de grande importância estratégica e geopolítica. Isso ocorre porque os países da Ásia Central estão situados no coração da Eurásia, formando um elo comercial entre Europa, China e Oriente Médio. Por esse motivo, os cinco países dessa região, Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão, compartilham uma cultura que incorpora elementos tanto do Oriente quanto do Ocidente.

Esses países fizeram parte da União Soviética. Antes da independência, em 1991, eram interdependentes de sua economia. Na atualidade, ainda lutam para se reestruturar socioeconomicamente.

O Cazaquistão é o país mais extenso da região. Embora o clima árido predomine em grande parte do território, o país tem inúmeras riquezas minerais, contando com a terceira maior reserva de petróleo da Eurásia, atrás apenas do Oriente Médio e da Rússia.

INDICADORES SOCIAIS E POPULAÇÃO DOS PAÍSES DA ÁSIA CENTRAL					
Países	População absoluta (aproximada em milhões de habitantes) - jul./2018	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - 2018	Esperança de vida ao nascer (em anos) - 2018	Anos médios de escolaridade - 2017	IDH (posição) - 2017
Cazaquistão	18 744 548	19	71,4	11,8	0,800 (58º)
Uzbequistão	30 023 709	17,4	74,3	11,5	0,710 (105º)
Turcomenistão	5 411 012	33,1	70,7	9,8	0,706 (108º)
Quirguistão	5 849 296	25	71,2	10,9	0,672 (122º)
Tadjiquistão	8 604 882	30,8	68,4	10,4	0,650 (127º)

Fontes: PNUD. *Human development data*. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/data#>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

CIA. *The world factbook: population*. Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/fields/335.html>>. Acesso em: 18 nov. 2019.



pesquisa

Esperamos que os alunos concluam que o Cazaquistão apresenta o maior IDH, e o Tadjiquistão, o menor. Sugira a eles que consultem o site da Britannica Escola, plataforma de ensino e aprendizagem da Encyclopædia Britannica, desenvolvida com a Capes/MEC, para pesquisar as características gerais desses países.

Qual dos países presentes no quadro da Ásia Central tem o IDH mais elevado? E qual apresenta o menor IDH? Pesquise mais sobre eles e descreva algumas de suas características gerais.

Ásia Setentrional

A maior parte da Rússia se localiza no continente asiático, mas o centro econômico e político e a maior concentração populacional se encontram na porção europeia do país, a oeste do território, já estudada nos capítulos anteriores desta coleção. Por causa de sua extensão e de critérios culturais e históricos, a porção leste do território russo é classificada como parte do continente asiático, constituindo assim o único país da Ásia Setentrional.

Essa região tem grandes e importantes rios, como Ob, Yenissey e Lena, e é muito rica em recursos minerais, como petróleo e gás natural. Porém, grande parte de sua extensão é ocupada pela Sibéria, área que tem baixo povoamento em virtude do predomínio do clima frio e do polar. Essas condições representam um desafio para o governo russo, o de levar desenvolvimento até essa parte do país. Sobre esse assunto, leia o texto a seguir.



curiosidade

Desabitado, oriente russo impõe desafios para Putin

Uma ponte bilionária e pouco usada no fim da Transiberiana, no distante Extremo Oriente da Rússia, simboliza de forma eloquente as dificuldades que o país de Vladimir Putin enfrenta para desenvolver sua vasta porção asiática.

[...] A Rússia se divide em 25% de território europeu, que concentra 77% da população de 143 milhões de pessoas. O leste na Ásia fica com o resto e uma densidade populacional de apenas um décimo.

Seu território é composto por boa parte do distrito dos Urais, pelo distrito da Sibéria e pelo do Extremo Oriente. Essa fatia é a mais desabitada e subdesenvolvida: entre 1998 e 2014, seu PIB cresceu 3 bilhões de rublos (equivalente a R\$ 165 milhões), contra 12 bilhões (R\$ 661 milhões) de Moscou sozinha.

[...] A influência dos vizinhos de Pequim [além da China, Coreia do Sul e Japão], aliás, é a grande preocupação de Putin na colonização das áreas fronteiriças.

Após decretar o tema “prioridade nacional do século 21” em 2013, o presidente começou a estimular a migração ao estilo dos czares, ou seja, dando terra de graça. O problema é que o território, de 1 hectare, é insuficiente para produção econômica sustentável.

[...] Devido ao frio extremo do inverno, durante dois meses não há atividade econômica no Extremo Oriente e partes da Sibéria.

GIELOW, Igor. *Desabitado, oriente russo impõe desafios para Putin*. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/04/1873973-desabitado-oriente-russo-impoe-desafios-para-putin.shtml>>. Acesso em: 15 nov. 2019.



©Shutterstock/Akimov Igor

Pevek, a cidade mais setentrional da Rússia, 2015